ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1811)
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES

Christian Gustavo Aquino da Cunha

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: Diferenças e semelhanças entre os hábitos dos cadetes e dos oficiais formados na AMAN.

Resende
2019

Christian Gustavo Aquino da Cunha

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: Diferenças e semelhanças entre os hábitos dos cadetes e dos oficiais formados na AMAN.

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares.**

Orientador: Maj (QCO) Alex Hummel

Resende
2019

Christian Gustavo Aquino da Cunha

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: Diferenças e semelhanças entre os hábitos dos cadetes e dos oficiais formados na AMAN.

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares.**

Aprovado em: _____ de _____ de 2019.

Banca examinadora:

_____

Alex Hummel – Maj QCO
(Presidente/Orientador)

_____

Gustavo Passos de Lalor Imbiriba – Maj ENG

_____

Luciano Velôzo Gomes Pedrosa – Cap INF

Resende
2019

Dedico este trabalho, primeiramente à Deus, que me conduziu durante toda essa caminhada ao longo da formação, dando sabedoria e capacidade. Dedico também à minha noiva, Raphaela, e meus pais, Ygor e Viviane, por todo apoio, amor e confiança, sem os quais não teria chegado onde cheguei.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus, por ter sido tão generoso ao me dar tanta saúde, competência e pessoas tão maravilhosas ao meu redor.

Aos meus pais, Ygor e Viviane, por terem acreditado e investido em mim desde o começo, quando nem eu mesmo acreditava que podia.

À minha noiva Raphaela, por todo amor, carinho e compreensão ao longo dos sete anos que estamos juntos.

Ao Major QCO da cadeira de Economia, orientador Alex Hummel, por todo auxílio nas orientações solicitadas.

A todos os professores e instrutores que contribuíram de maneira fundamental para a minha formação acadêmica, proporcionando-me os conhecimentos necessários para buscar cada vez mais a perfeição.

Aos irmãos de farda que ousaram viver as mesmas experiências e sempre foram fundamentais para vencer cada dia, cada batalha e finalmente a formação.

Aos familiares que sempre torceram por mim e me ajudaram da forma que puderam para que eu conseguisse seguir em frente.

À Academia Militar das Agulhas Negras, por me proporcionar as ferramentas necessárias, profissionais qualificados e todo o suporte necessário para prosseguir na missão.

Enfim, agradeço a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para este estudo.

"Mais importante do que quanto você ganha, é como você gasta"

(Conrado Navarro)

RESUMO

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: Diferenças e semelhanças entre os hábitos dos cadetes e dos oficiais formados na AMAN.

AUTOR: Christian Gustavo Aquino da Cunha
ORIENTADOR (A): Alex Hummel

O presente trabalho objetivou identificar a presença e a semelhança de educação financeira entre os cadetes e os oficiais oriundos da AMAN para verificar se os hábitos e atitudes deles se igualam ou se divergem com o passar do tempo, e se adquirir maturidade financeira desde cedo é importante para a educação financeira, facilitando a gestão na atuação do oficial em sua rotina na tropa. A delimitação do tema, baseou-se no estudo comparativo quantitativo dos hábitos financeiros criados durante a formação e levados para a tropa entre os cadetes da Arma de Comunicações da AMAN e oficiais de Comunicações servindo na AMAN no ano de 2019. O aprofundamento do estudo, foi descritivo; quanto aos procedimentos adotados para a coleta dos dados, foram utilizadas as pesquisas bibliográfica e de levantamento. No início foi destacada a importância do tema, citando alguns conceitos relacionados à educação financeira, a mentalidade positiva (*mindset)* e a sua importância no meio militar para despertar o espírito de corpo e gerar um ambiente de trabalho sadio e favorável. Após isso foi aplicado um questionário para os cadetes do 2º, 3º e 4º anos do Curso de Comunicações da AMAN e também para oficiais da arma de comunicações que estão servindo na AMAN no corrente ano. Com a pesquisa, obteve-se dados estatísticos que facilitaram a percepção do nível de educação financeira dos entrevistados, a identificação do perfil de investidor de cada um e a opinião dos cadetes e dos oficiais em relação ao assunto em questão, que foram fundamentais para atingir os resultados e conclusões. Por fim, foram expostos os gráficos utilizados para cada coleta de dados baseado nas questões presentes no Apêndice, permitindo conclusões de que realmente há uma maturidade maior por parte dos oficiais sobre o tema em questão e um certo imediatismo por parte do cadete, apesar de ser possuidor de algum conhecimento do assunto. Tal assunto ainda possibilita que novas pesquisas sejam realizadas futuramente, abordando diferentes parâmetros, porém focando sempre na melhoria da conscientização e aprimoramento do militar.

Palavras-chave: educação financeira, mentalidade (*mindset),* hábitos financeiros.

ABSTRACT

FINANCIAL EDUCATION: Differences and similarities between the habits of cadets and officers trained in AMAN.

AUTHOR: Christian Gustavo Aquino da Cunha
ADVISOR: Alex Hummel

The present work aimed to identify the presence and the similarity of financial education between cadets and officers from AMAN, in order to verify whether their habits and attitudes equate or diverge over time and if acquiring financial maturity since early ages is important to financial education, facilitating management in the performance of the officer in their routine in the troop. The delimitation of the subject was based on the quantitative comparative study of the financial habits created during the training and taken to the troop between the cadets of the AMAN Signal courses and Signal officers serving in AMAN in the year 2019. The deepening of the study, was descriptive; as far as the procedures adopted for data collection were concerned, bibliographical and survey research was used. Concerning the deepening of the studies, it was a descriptive approach. Regarding data acquiring procedures, both bibliographical and survey research were used. In the beginning, the relevance of the theme was highlighted, thanks to the citing of some concepts related to financial education, the positive mentality (mindset) and its importance in the military context intending to awaken the body spirit and generate a nice and favorable work environment. Afterwards, a survey was applied on 2nd, 3rd and 4th years cadets from AMAN Signals course and also to officers from Signals branch, who are serving at AMAN this year. Using this research, we obtained statistical data which facilitated the perception of the interviewee's' financial education level, the investor's profile identification and the perception and also cadets and officers' opinions in relation to the concerning subject, which were vital to achieve the results and conclusions. Finally, we exposed the graphs that were used for each data collection, based on the questions that lie on appendix allowing conclusions that there is a greater maturity on the part of the cadet, despite being possessing some knowledge of the subject still, allows new research to be carried out in the future, addressing different parameters, but always focusing on improving the awareness and improvement on the military.

Keywords: financial education, mindset, financial habits.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Fatores determinantes do desequilíbrio financeiro das famílias 15

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Posto/Graduação dos respondentes 26
Gráfico 2: Resposta da Questão 1 27
Gráfico 3: Resposta da Questão 2 28
Gráfico 4: Resposta da Questão 3 29
Gráfico 5: Resposta da Questão 4 30
Gráfico 6: Resposta da Questão 5 30
Gráfico 7: Resposta da Questão 6 31
Gráfico 8: Resposta da Questão 7 32
Gráfico 9: Resposta da Questão 8 33
Gráfico 10: Resposta da Questão 9. 34

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMAN	Academia Militar das Agulhas Negras
BCB	Banco Central do Brasil
CDB	Certificado de Depósito Bancário
COTER	Comando de Operações Terrestres
DSOP	Diagnosticar, Sonhar, Orçar e Poupar
EsPCEx	Escola Preparatória de Cadetes do Exército
FGTS	Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
GFLEC	*Global Financial Literacy Excellence Center*
LCA	Letra de Crédito do Agronegócio
LCI	Letra de Crédito Imobiliário
OCDE	Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Econômico
OM	Organização Militar
SFN	Sistema Financeiro Nacional
TR	Taxa Referencial

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 12
1.1 PROBLEMA 13
1.2 DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA DE PESQUISA 13
1.3 OBJETIVOS 13
1.3.1 Objetivo geral 13
1.3.2 Objetivos específicos 14
1.4 HIPÓTESE 14
1.5 JUSTIFICATIVA 14
1.6 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO 15
2 REFERENCIAL TEÓRICO 17
2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA 17
2.1.1 Planejamento financeiro 19
2.2 MENTALIDADE 20
2.2.1 A importância de um *Mindset* milionário 20
2.2.2 A importância de um *Mindset* de sucesso dentro do Exército 21
3 METODOLOGIA 23
3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA 23
3.2 MÉTODOS 24
3.2.1 Instrumentos 24
3.2.2 População, amostra e sujeitos da pesquisa 24
3.3 COLETA DE DADOS 24
3.4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS 25
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO 26
4.1 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA 26
4.1.1 Universo e classificação dos entrevistados 26
4.2 PERCEPÇÃO DO NÍVEL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA 27
4.2.1 Perfil econômico 27
4.2.2 Perfil de investidor 28
4.3 AVALIAÇÃO DA MENTALIDADE EM RELAÇÃO AO CADETE 32
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 35
REFERÊNCIAS 36
APÊNDICE ÚNICO – Questionário aplicado na pesquisa 38

1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa refere-se à área de concentração de estudos de Economia e Finanças, vide Art. 4º, XII da portaria Nº 734, de 19 de agosto de 2010, do Comandante do Exército Brasileiro (BRASIL, 2010). A linha de pesquisa compreende os estudos sobre educação financeira.

É fato que grande parte dos brasileiros estão endividados e com a impressão de um salário insuficiente para arcar com as despesas. O porcentual de famílias brasileiras com algum tipo de dívida subiu de 59,8% em dezembro de 2018 para 60,1% em janeiro de 2019, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor. Porém, apesar das críticas ao governo e à desigualdade social, a falha pode estar na falta de planejamento financeiro para não gastar mais do que recebe de salário e ainda guardar ou investir parte desse dinheiro. Ainda dentro desse contexto, estão inseridos grande parte dos militares, que apesar da estabilidade proporcionada pela carreira, também se encontram endividados.

Trazendo o exemplo para o dia a dia na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), os cadetes recebem uma ajuda de custo mensal desde o seu primeiro ano de formação em Campinas, até o seu último ano como Cadete do 4º ano. É possível notar os mais diversos exemplos no universo de cadetes: os que poupam, os que investem, outros que gastam a totalidade sem preocupações com o futuro e ainda, os que além de gastar todo o salário, conseguem contrair dívidas e empréstimos.

É fundamental destacar a importância deste assunto para a educação financeira e a necessidade desse conhecimento por parte dos militares em questão, tendo em vista que serão administradores de pessoal, material e de recursos ao longo de suas carreiras. Com isso, é importante que ainda como cadete, o militar crie o hábito de organizar suas finanças de forma a conseguir arcar com as despesas sem recorrer a créditos ou empréstimos e que no final, ainda consiga guardar ou investir parte dessa renda.

Por conta disso, percebe-se a importância e necessidade de detectar o nível de educação financeira nos cadetes e incentivá-los de alguma forma a praticarem o planejamento financeiro durante a formação e criarem esse hábito para administrar o próprio dinheiro sempre visando o futuro, deixando o imediatismo de lado.

1.1 PROBLEMA

O presente trabalho problematiza o tema da seguinte forma: “A maturidade financeira do oficial de carreira é resultado dos hábitos financeiros praticados por ele desde cadete ou são situações completamente diferentes e independentes uma da outra? ”

1.2 DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA DE PESQUISA

Definição do tempo, do espaço, da população e da abordagem. O tema “diferenças e semelhanças entre os hábitos dos cadetes e dos oficiais formados na AMAN” está delimitado no tempo: ano 2019; no espaço: Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN); na população: amostra dos cadetes e oficiais da Arma de Comunicações servindo na AMAN no corrente ano; na abordagem: quantitativa e qualitativa.

Dessa forma, a presente delimitação do tema é apresentada da seguinte forma: estudo comparativo quantitativo dos hábitos financeiros criados durante a formação e levados para a tropa entre os cadetes da Arma de Comunicações da AMAN e oficiais de Comunicações servindo na AMAN no ano de 2019.

1.3 OBJETIVOS

Os objetivos tratam do que se pretende alcançar com a seguinte pesquisa. Estão divididos em objetivos gerais e os específicos.

1.3.1 Objetivo geral

Avaliar a preocupação dos cadetes com o planejamento financeiro e a busca de conhecimento sobre este assunto para buscar semelhanças com um universo de oficiais para concluir se há ou não alguma mudança no pensamento imediatista que o cadete possui, para o pensamento pós-formação do mesmo em relação a administração financeira.

1.3.2 Objetivos específicos

Calcular a média percentual de cadetes de comunicações da AMAN que possuem algum dinheiro guardado ou aplicado para tomar como base e ter uma ideia parcial do nível de educação financeira dos cadetes que estão cursando atualmente o curso.

Realizar pesquisas com oficiais de comunicações da AMAN acerca de como estão suas finanças após terem se formado e compará-las com a dos cadetes, procurando comprovar se realmente os hábitos interferem na mentalidade e fazem a diferença na vida profissional pós formação.

Identificar o perfil socioeconômico da população estudada e verificar a influência da formação no nível de educação financeira apresentado pelos grupos e a influência disso para a tomada de decisões.

1.4 HIPÓTESE

Os oficiais que possuíam o costume de guardar ou investir parte de seus recursos quando estavam na Academia, o fizeram também na tropa, tendo uma preocupação maior com a parte financeira e executando planejamentos para uma previdência alternativa pensando na aposentadoria e conseguindo realmente aproveitar a estabilidade proporcionada pela profissão. Dentro do universo de cadetes, existem alguns que demonstram a preocupação com o planejamento financeiro e percebem a importância desse conhecimento para a vida, mas também existem outros que demonstram tratar esse assunto com pouca importância mesmo tendo consciência da necessidade desse controle financeiro em todos os aspectos.

1.5 JUSTIFICATIVA

O crescimento e o desenvolvimento de uma sociedade dependem também de educar financeiramente os cidadãos, ensiná-los a controlar seus recursos e respeitar seu orçamento. Contudo, mais do que instruir sobre como administrar seus bens, a Educação Financeira promove uma mudança de comportamento e de velhos hábitos com relação ao uso do dinheiro (REINALDO DOMINGOS, educador financeiro, 2014).

Os principais objetivos desta pesquisa se resumem em identificar os níveis de educação financeira entre a população da pesquisa e comprovar se alguns militares contraem pensamentos durante a formação na AMAN acerca do planejamento financeiro que não estão em todo

corretos, por acreditarem que esse é um assunto importante e necessário para se preocupar apenas após a formação com um salário maior. Muitas vezes acabam perdendo o controle da situação por adquirirem hábitos errados e não conseguem se organizar ou mesmo quitar as dívidas e empréstimos, impedindo que o oficial, apesar de uma estabilidade grande por conta da profissão e do salário, consiga se organizar financeiramente e até mesmo investir parte dos seus ganhos.

A causa da dívida muitas vezes pode ser ocasionada por conta de um controle de gastos desorganizado, até por criar o hábito de viver sempre um degrau acima do que o dinheiro permite, quando deveria ocorrer exatamente o contrário, vivendo sempre um degrau abaixo do possível.

Assim, certas situações são determinantes para uma desarmonia financeira familiar e individual, tal como retratado por Santos (2014) na Figura 1.

Figura 1: Fatores determinantes do desequilíbrio financeiro das famílias

Fonte: Santos (2014, p. 259).

1.6 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

O presente trabalho apresenta uma percepção em relação ao nível de educação financeira dos cadetes do curso de comunicações e dos oficiais da arma de comunicações servindo na

AMAN. O projeto está estruturado em cinco capítulos. No primeiro capítulo apresentam-se: o tema, a delimitação do tema, os objetivos e a justificativa. No segundo, o referencial teórico com ênfase no tópico educação e maturidade financeira. No terceiro, é apresentada a metodologia de pesquisa, cujo objetivo é explicar o modo de realização da pesquisa. No quarto capítulo são demonstrados os resultados e por fim, na conclusão, apresentam-se as considerações finais deste estudo, bem como as referências bibliográficas utilizadas para pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO FINANCEIRA

O termo "**financeira**" no dicionário significa: "Sociedade de crédito, de financiamento, de investimento que financia bens imóveis, ou duráveis, ao consumidor por meio de títulos de créditos". Enquanto que "**educação**" significa: "Ação ou efeito de educar, de aperfeiçoar as capacidades intelectuais e morais de alguém: educação formal; educação infantil".

Meinberg (2018) escreveu no blog "educando seu bolso" a respeito de uma pesquisa recente do Banco Central, que mostrou dados alarmantes acerca da educação financeira do brasileiro: Cerca de 36% dos brasileiros assumem a inadimplência (mais de um terço da população pesquisada). 18% responderam corretamente sobre juros compostos, enquanto 82% falham no cálculo da matemática financeira que afeta diretamente suas vidas. 56% não fazem orçamento doméstico ou familiar. 50% sentiram que, alguma vez nos últimos 12 meses, as despesas foram maiores que a renda, e apesar de alegarem ter sido alguma emergência verdadeira que exigiu o uso dos recursos de forma não planejada, o mais provável é que haja uma boa coincidência entre estes e os que não fazem orçamento e acabam surpreendidos com as despesas extrapolando as receitas, mergulhando em dívidas. Os brasileiros não possuem conhecimento e consciência concreta sobre seus gastos. Se acostumaram a utilizar um dinheiro que não possuem, que são as compras feitas com cartão de crédito, cheque especial, empréstimos e etc. A educação financeira é algo fundamental e deveria ser do conhecimento de todos os brasileiros, pois feliz ou infelizmente, tudo orbita em torno do dinheiro.

De acordo com o caderno de instrução de educação financeira do Exército Brasileiro (EB70-CI-11.406 de 2015), criado pela Portaria Nº 3 – COTER, de 14 de janeiro de 2015, afirma que:

> Uma Organização Militar (OM) deve estar com seus meios, material e pessoal em condições de cumprir qualquer missão prevista ou inopinada, na guarnição ou fora dela. Para isso, os seus integrantes devem estar prontos para cumprir muito bem suas missões, proporcionando a consequente melhoria do preparo e emprego operacionais das OM. O presente caderno de instrução tem por objetivo apresentar uma proposta de educação financeira para os integrantes das OM do Exército Brasileiro, incluindo as suas famílias, visando ao aumento da operacionalidade da tropa por meio do equilíbrio financeiro e de uma melhor qualidade de vida individual e familiar, proporcionando condições para que todos concentrem seus esforços no perfeito cumprimento das missões. (Caderno de Instrução de Educação Financeira, 2015, p. 1-1)

Ainda de acordo com o manual:

> A definição de educação financeira é: um conhecimento que possibilita o consumo consciente e a oportunidade de poupar com finalidades preestabelecidas. Resumidamente, educação financeira é um tema comportamental que orienta a melhor maneira de utilizar o dinheiro que entra e sai. Planilhas e cálculos são ferramentas importantes para administrar o dinheiro, mas é fundamental entender que elas não mudam o comportamento de uma pessoa, é preciso focar nos hábitos e costumes. É importante primeiro poupar e depois investir, saber onde investir e quais os investimentos que trazem maior rentabilidade e segurança. O imprescindível, de fato, é definir quais os sonhos e desejos individuais e da família e priorizá-los antes de sair gastando. (Caderno de Instrução de Educação Financeira, 2015, p. 2-1).

De acordo com o Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais (Conteúdo Básico), O Banco Central do Brasil (BCB) é o órgão regulador e supervisor do Sistema Financeiro Nacional (SFN) e tem como missão assegurar a estabilidade do poder de compra da moeda e um sistema financeiro sólido e eficiente, essencial para o desenvolvimento econômico. Nas últimas décadas, graças às políticas adotadas e à atuação do BCB, o Brasil conseguiu reduzir a inflação e alcançar maior estabilidade econômica.

A partir desses conceitos, Cerbasi (2006) afirma que o baixo nível de educação financeira apresentado pelo brasileiro, está ligado a maior parte da população não ter aprendido acerca de conceitos e práticas básicos, pelo fato de terem vivido a maior parte de suas vidas numa realidade muito diferente da atual, marcada por longos anos de inflação e poucas informações financeiras disponíveis. Devido a isso, cultivam a prática financeira de curto prazo e voltada ao consumo (CERBASI, 2006).

De acordo com uma pesquisa global sobre educação financeira realizada pela *S&P Global Financial Literacy Survey*, dois em cada três adultos no mundo são analfabetos financeiros. Com base em entrevista com 150 mil adultos em mais de 140 países, a pesquisa investigou o conhecimento da população mundial sobre quatro conceitos financeiros básicos: diversificação de risco, inflação, habilidade numérica e juros compostos. O índice de alfabetismo financeiro dos brasileiros encontra-se próximo da média mundial. No Brasil, só 35% das pessoas entrevistadas acertaram as respostas das questões relacionadas a pelo menos três dos quatro conceitos analisados. No mundo esse indicador é de 33% e nas economias avançadas chega a 55%. O resultado coloca o Brasil na 67ª posição entre os 143 países analisados. A pesquisa é uma iniciativa conjunta da *Mc-Graw Hill Financial*, da *Gallup*, do *World Bank Development Reseach Group* e do *Global Financial Literacy Excellence Center* (GFLEC).

A educação financeira é o meio de prover conhecimentos e informações sobre comportamentos básicos que contribuem para melhorar a qualidade de vida das pessoas e de

suas comunidades. É, portanto, um instrumento para promover o desenvolvimento econômico. Afinal, a qualidade das decisões financeiras dos indivíduos influencia, no agregado, toda a economia, por estar intimamente ligada a problemas como os níveis de endividamento e de inadimplência das pessoas e a capacidade de investimento dos países. Nesta pesquisa, um dos objetivos principais é despertar a curiosidade e a percepção do grau de importância do assunto relacionado a educação financeira para a vida pessoal e profissional.

2.1.1 Planejamento financeiro

O princípio do planejamento financeiro se dá a partir do momento em que é realizado um diagnóstico da situação financeira atual em que a pessoa se encontra, e a partir daí, são traçadas metas e objetivos buscando um corte de gastos e uma redução dos passivos, focando numa correção salarial para um patamar onde se ganha mais do que se gasta. É necessário que as pessoas possuam um objetivo específico, um sonho, para que não se esqueçam o que as motivaram para começar e sigam com dedicação até atingir o objetivo (CERBASI, 2018).

O planejamento financeiro é a organização das finanças pessoais para a criação de uma proteção das necessidades do indivíduo e de uma poderosa ferramenta de ganho, para o curto, médio e longo prazos. Um dos principais pilares de sustentação do planejamento financeiro é a disciplina. De nada adianta a realização de todo um planejamento, uma preparação e um estudo se não forem definitivamente colocados em prática. A disciplina, a dedicação e a constância nas atitudes voltadas para atingir o objetivo almejado, são fundamentais para que esse sonho se torne realidade. É de olho no longo prazo e na aposentadoria que deve se concentrar o planejamento financeiro. São anos de dedicação e disciplina, com paciência, investindo e controlando os gastos mensalmente sem falhar que aproxima este sonho da realidade (BTG PACTUAL, 2017).

Um fator determinante nesse universo dos investimentos é a compreensão da grandeza dos juros compostos, pois este pode trabalhar a seu favor ou contra você, e em ambos os casos, suas proporções são imensas a partir de certo ponto, podendo transformar a rentabilidade de um investimento em um ponto muito favorável ao investidor, ou transformando uma pequena dívida, em uma dívida milionária. Com isso em mente e com a colaboração das pessoas próximas para compreender a importância desse planejamento financeiro, é possível atingir a estabilidade financeira e chegar num ponto onde o dinheiro trabalha sozinho para você.

Gustavo Cerbasi cita alguns pontos importantes para que seja possível a execução de um planejamento financeiro familiar eficiente em seu Blog. Ele trabalha bastante a ideia de que

muitas vezes as pessoas fazem planejamentos para uma mudança na vida, porém esses projetos acabam se perdendo no meio do caminho e na maioria das vezes é por falta de estabelecimento de metas bem definidas (saber o tempo necessário, o valor necessário a ser aportado mensalmente ou anualmente para que seja possível alcançar o objetivo final no prazo determinado) e muitas vezes é mais fácil conseguir isso estabelecendo metas de curto e médio prazos, de forma que as chamas do planejamento de prazos mais longos se mantenha acesa.

2.2 MENTALIDADE

2.2.1 A importância de um *Mindset* milionário

A maioria das pessoas possuem pensamentos errados a respeito do verdadeiro sentido da riqueza. Não se trata de quanto dinheiro, ou de quantos bens a pessoa possui, mas sim da capacidade da pessoa de gerar riqueza, de se reerguer quantas vezes for preciso do zero com novas ideias e novas metas. Mas afinal, o que é *Mindset*? A autora Carol S. Dweck, uma das maiores especialistas do mundo em psicologia social e psicologia do desenvolvimento, explica que o sucesso em diferentes áreas da vida não se deve somente a um talento ou habilidade especial, mas sim, e principalmente, ele é resultado da maneira como encaramos a vida, que é a mudança de mentalidade. A palavra *Mindset* significa "modelo mental", ou seja, a maneira de uma pessoa pensar, de configurar os seus pensamentos. É a partir dessa configuração que enfrentamos as mais variadas situações do cotidiano, e também é por meio dela que tomamos decisões.

Para Daniel Goleman, que é especialista em Inteligência Emocional, as fontes dos modelos mentais são uma maneira pela qual os seres humanos se organizam e dão sentido às suas experiências. Para ele, nosso comportamento é condicionado por modelos mentais, que nada mais é do que uma forma de enxergar o mundo.

Para outro autor, Roberto Shinyashiki, vencer não é competir com o outro. "É derrotar seus inimigos interiores, portanto, desafie o *mindset* e esteja pronto para saborear novas vitórias". Dweck ainda divide o *mindset* em dois tipos: os fixos e os de crescimento; para ela, os fixos, são as pessoas que acreditam que suas capacidades e inteligência não aumentam ao longo da vida. Assim, ou você nasce com talento ou nunca se tornará brilhante. Essas pessoas têm medo de críticas e vivem na busca constante de serem reconhecidas por outras pessoas, apesar de sempre fugirem de grandes desafios – "isso pode ser uma armadilha", elas dizem. Já os de crescimento, as pessoas são opostas às citadas anteriormente – elas adoram um desafio

constante na busca por oportunidades de aprender algo novo e continuar a crescer. Para essas pessoas, a inteligência e a capacidade intelectual podem ser aumentadas ao longo do tempo, com estudo, conhecimento e esforço. “A nota da prova é o que menos importa desde que haja oportunidade de crescimento”. O feedback é o que permite encontrar áreas onde é possível melhorar a técnica e a prática.

No livro “Os segredos da mente milionária” do autor (T. HARV EKER, 2006), ele aborda muito essa questão de riqueza emocional sobrepor a riqueza financeira, pois uma vem antes da outra, de certa forma. Eker defende que quem tem a “mente milionária” pode perder todo o dinheiro e conseguir se recuperar rapidamente. Para ele, são as crenças, pensamentos e hábitos que determinam o grau de sucesso de cada um. Todos nós temos um plano de dinheiro e de sucesso no subconsciente e esse modelo que determina nosso futuro financeiro. A falta de dinheiro é apenas um reflexo de um descontrole emocional interior.

2.2.2 A importância de um *Mindset* de sucesso dentro do Exército

Em um ambiente de trabalho, é normal que existam pessoas de diversas personalidades distintas. É salutar que para haver um clima de trabalho satisfatório e produtivo, as influências positivas devem ser maiores em número do que as negativas. No Exército por exemplo, os comandantes geralmente encontram dificuldades para exercerem seus comandos devido a algumas pessoas serem reativas a algumas ordens e diretrizes. Pessoas que cultivam um *mindset* positivo são capazes de cativar e contagiar quem está ao seu redor. Essa característica tem um impacto benéfico tanto profissionalmente quanto no âmbito pessoal. Um grupo de pessoas motivadas e crentes naquilo que fazem, gera um resultado muito mais produtivo para uma instituição do que um grupo de trabalho mais disperso, onde habita o egoísmo e a desunião (NEOTRIAD, 2018).

Dentro da Força, há um valor muito cultuado no Exército chamado de Espírito de Corpo. De acordo com a explicação do site do Exército, o Espírito de Corpo é o orgulho inato aos homens de farda por integrar o Exército Brasileiro, atuando em uma de suas Organizações Militares, exercendo suas atividades profissionais, por meio de suas competências, junto aos seus superiores, pares e subordinados. Deve ser entendido como um "orgulho coletivo", uma "vontade coletiva". O espírito de corpo reflete o grau de coesão da tropa e de camaradagem entre seus integrantes e se exterioriza por meio de: canções militares, gritos de guerra e lemas evocativos; uso de distintivos e condecorações regulamentares; irretocável apresentação e, em especial, do culto de valores e tradições de sua Organização Militar. A exaltação desses valores

busca satisfazer os interesses coletivos das pessoas e da instituição, atuando como uma forma de motivação para que as pessoas despertem um *mindset* positivo e atrativo do sucesso (EXÉRCITO BRASILEIRO, 2019).

3 METODOLOGIA

Para a realização dessa pesquisa buscou-se compreender a relação do pensamento do cadete que ainda está cursando a formação acadêmica com a do oficial que já passou pelo mesmo processo e hoje vive a realidade que o cadete viverá futuramente. Procurou-se entender a mentalidade de ambos os públicos em análise para verificar se há um certo amadurecimento e algum tipo de relação entre as atitudes de ambos e as consequências de determinados pensamentos para a vida financeira de cada um.

Foram realizadas pesquisas em sites da internet, livros, artigos e outros trabalhos que versam sobre o tema. Percebeu-se a dimensão que este assunto poderia tomar. Logo, delimitou-se o foco da pesquisa apenas ao universo do curso de comunicações da AMAN, de forma a analisar uma parcela de ambos os públicos em questão, porém em proporções menores.

Concluída a compilação bibliográfica, deram-se as atividades em campo que tiveram como objetivo auferir a efetivação do que se constatou na revisão literária.

Em campo, aplicou-se um questionário composto por nove perguntas relacionadas à educação financeira e cujo o objetivo foi identificar a mentalidade e a maturidade dos entrevistados em relação ao controle financeiro.

Primeiramente descreve-se a classificação da pesquisa e os métodos utilizados. Após isso, será definido o plano para a coleta dos dados e os sujeitos da pesquisa. Finalizando, será apresentado o método utilizado para a análise e interpretação dos dados.

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Foi realizada inicialmente uma pesquisa bibliográfica com o objetivo de embasar a presente pesquisa em fontes de dados de qualidade. Amparados nessa base teórica, realizou-se uma pesquisa de campo com coleta de dados, visando obter a idoneidade que essa pesquisa necessita. Esses dados foram recolhidos através de um questionário respondido por cadetes e também por alguns oficiais de carreira, ambos da arma de comunicações.

Quanto à abordagem, a pesquisa é classificada como quantitativa (tudo pode ser quantificável), o que significa traduzir em números, opiniões e informações para analisa-las e classifica-las.

Quanto aos objetivos, a pesquisa é classificada como descritiva, pois possui como objetivo principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno, ou ainda, o estabelecimento de relações entre variáveis.

Quanto aos meios ou procedimentos técnicos, a investigação é bibliográfica e de levantamento, pois trata-se de um estudo sistematizado, baseado em livros, revistas e *blogs* da internet. É de levantamento devido a análise quantitativa das características de uma população através de um questionário.

3.2 MÉTODOS

3.2.1 Instrumentos

As informações foram coletadas através de um questionário composto por perguntas relativas aos gastos, as necessidades financeiras e os investimentos feitos por ambos envolvidos no universo de pesquisa.

3.2.2 População, amostra e sujeitos da pesquisa

Participaram deste estudo cerca de 112 cadetes no total dos 3 anos do curso de Comunicações e cerca de 42 oficiais de comunicações que estão servindo na AMAN no corrente ano, totalizando uma população de 154 entrevistados. Desse total, 116 foram respondentes da pesquisa, já que a mesma possuía caráter voluntário. Esse número de participantes ofereceu um nível de confiabilidade ao trabalho de 95% com erro amostral próximo a 5%, segundo cálculos realizados por softwares estatísticos.

3.3 COLETA DE DADOS

A pesquisa foi aplicada no mês de maio de 2019 na AMAN, coletando dados de cadetes do 2º, 3º e 4º anos do curso de comunicações, além de oficiais da arma de comunicações que estão servindo na AMAN no corrente ano. Foi utilizado um questionário online, utilizando a ferramenta online de formulários do *Google Docs.*

Os dados foram coletados por meio de pesquisa de campo, com questionário online que apresenta nove perguntas de múltipla escolha, abordando conceitos de finanças, perfil de investidor, dívidas e gastos, controle e planejamento financeiro, além da opinião dos respondentes a respeito do nível de conhecimento financeiro de um cadete e da sua importância.

3.4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DADOS

A coleta dos dados foi realizada através da aplicação de um questionário de múltipla escolha, conforme Apêndice único, utilizando a ferramenta de formulários do *Google Docs* e a ferramenta de criação de gráficos do Microsoft Word. Através de um tratamento quantitativo, os dados foram classificados, tabulados e analisados com métodos estatísticos descritivos. A apresentação dos dados é dada em percentuais com comentários explicativos que buscam estabelecer uma relação com os estudos teóricos realizados sobre o tema.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

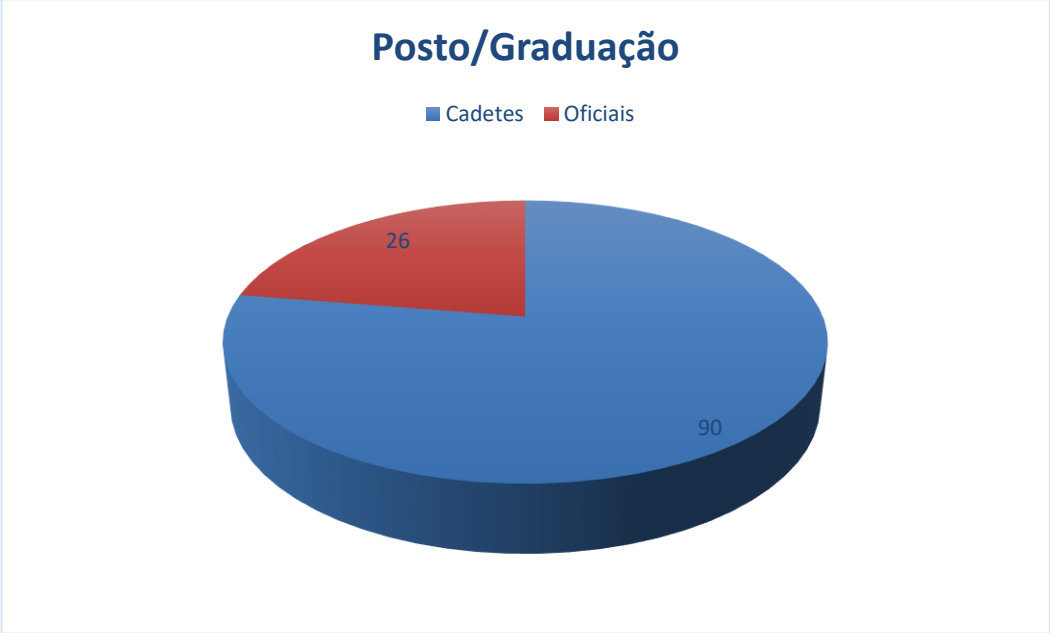
Após a realização de diversas pesquisas bibliográficas e de campo sobre o assunto de educação financeira, descrevendo conceitos e pesquisando informações entre os respondentes, a fim de solucionar o problema que norteou este trabalho, chegamos aos dados que seguem abaixo.

4.1 ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA

4.1.1 Universo e classificação dos entrevistados

Com o auxílio do gráfico (Gráfico 1) abaixo, é possível perceber que a população em questão é composta por cadetes do 2º, 3º e 4º anos do curso de Comunicações da AMAN e oficiais combatentes da arma de comunicações servindo na AMAN no corrente ano, totalizando 154 militares. Desses, 116 (90 cadetes e 26 oficiais) realmente responderam à pesquisa, já que a mesma era de caráter voluntário. O objetivo da pesquisa foi comparar os dados obtidos dos oficiais e o dos cadetes, buscando verificar se a hipótese levantada na introdução deste trabalho estava correta ou não.

Gráfico 1: Posto/Graduação dos respondentes



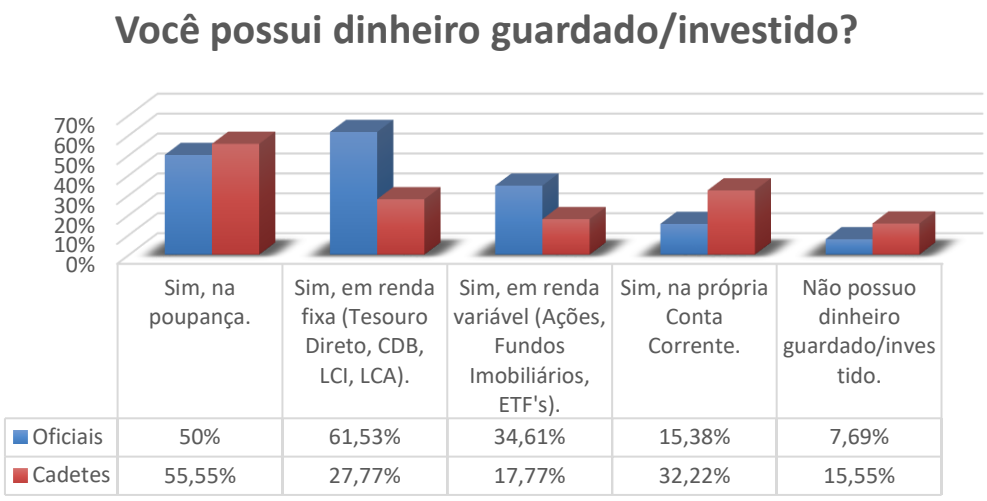
Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

4.2 PERCEPÇÃO DO NÍVEL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

4.2.1 Perfil econômico

Na questão 1 buscou-se verificar a consciência dos respondentes em relação a guardar e investir os recursos. Através do gráfico abaixo (Gráfico 2) é possível perceber que, proporcionalmente aos efetivos em questão, a maioria dos oficiais questionados possuem parte de suas finanças preferencialmente aplicadas em investimentos de renda fixa (Tesouro Direto, CDB, LCI, LCA), enquanto que os cadetes possuem a maioria investida na própria poupança ou mesmo parada na conta corrente, demonstrando uma certa inferioridade de maturidade financeira em relação aos oficiais. Porém, apesar do resultado observado acima, foi possível também concluir que uma parcela considerável dos cadetes (27,77%) possui dinheiro investido em renda fixa também. É importante ressaltar que a questão não foi de múltipla escolha, mas sim de escolhas múltiplas, sendo possível a escolha de mais de uma resposta. Logo, houveram cadetes e oficiais que selecionaram mais de uma opção.

Gráfico 2: Resposta da Questão 1.

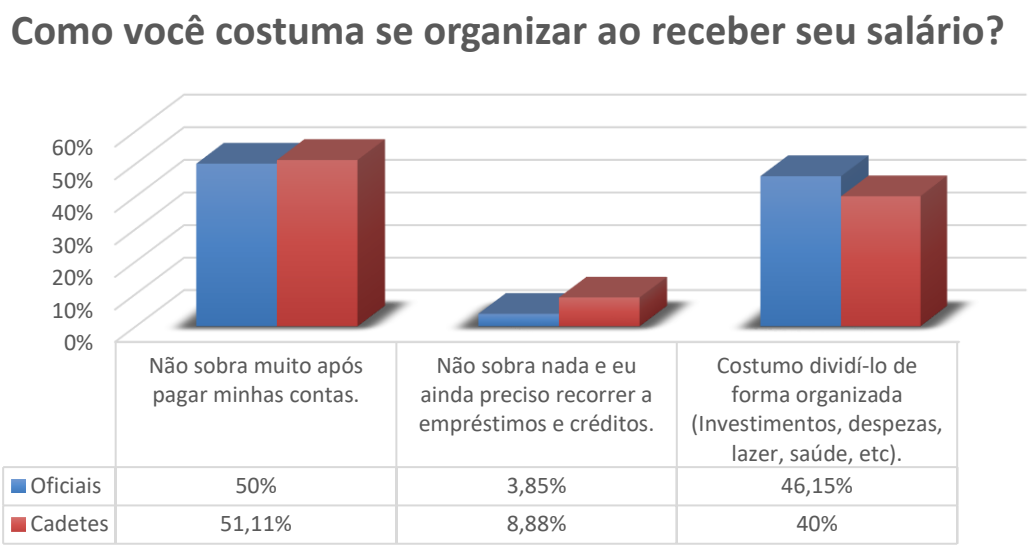


Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

Na questão 2 buscou-se verificar o planejamento orçamentário de ambos os públicos em análise, focando na semelhança ou divergência das decisões e atitudes tomadas pelos oficiais e cadetes ao receberem seus salários. Ao analisar o gráfico abaixo (Gráfico 3), percebe-se que a maioria dos oficiais e também dos cadetes costumam pagar todas as contas do mês e após isso não sobra muito dinheiro para eles. Uma quantidade considerável de oficiais (46,15%) e de cadetes (40%) afirmam dividir o salário de uma forma organizada, visando facilitar o controle

financeiro. Ainda de acordo com a pesquisa é possível observar que a minoria contrai empréstimos ou recorrem ao crédito para conseguir arcar com suas despesas básicas.

Gráfico 3: Resposta da Questão 2.



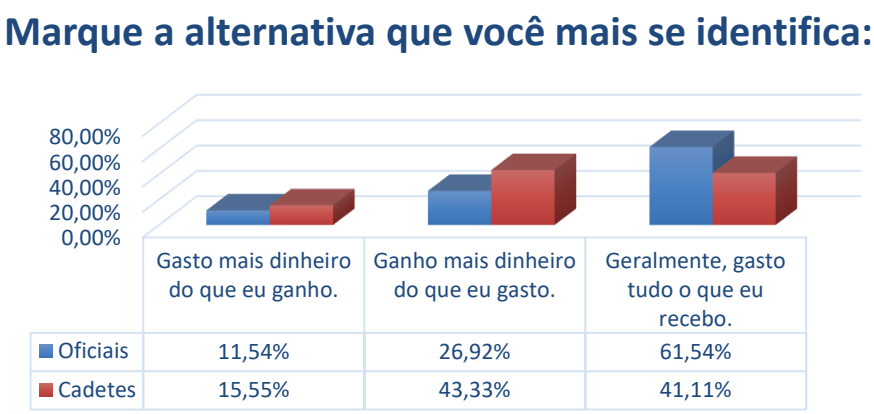
Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

4.2.2 Perfil de investidor

Na questão 3 buscou-se verificar um pouco do perfil de investidor dos respondentes, através de três perguntas que buscam identificar se a pessoa está vivendo um degrau abaixo do possível a fim de guardar ou investir essa diferença; se gasta exatamente o que recebe, nem permitindo com que sobre, porém não se endividando; ou se a pessoa está acostumada a viver um degrau acima do que seu salário permite, contraindo desta forma dívidas geradas por gastos não planejados. No gráfico abaixo (Gráfico 4), percebe-se que dos oficiais, a maioria costuma gastar exatamente tudo o que recebe. Dos cadetes, a maioria ganha mais dinheiro do que gasta, porém isso pode ser reflexo direto do regime de internato vivenciado pelos cadetes, que permite economia com gastos que não são possíveis quando possui uma casa e uma família para se preocupar.

Mesmo assim, muitos cadetes (41,11%) apresentaram respostas que geralmente gastam tudo o que recebem.

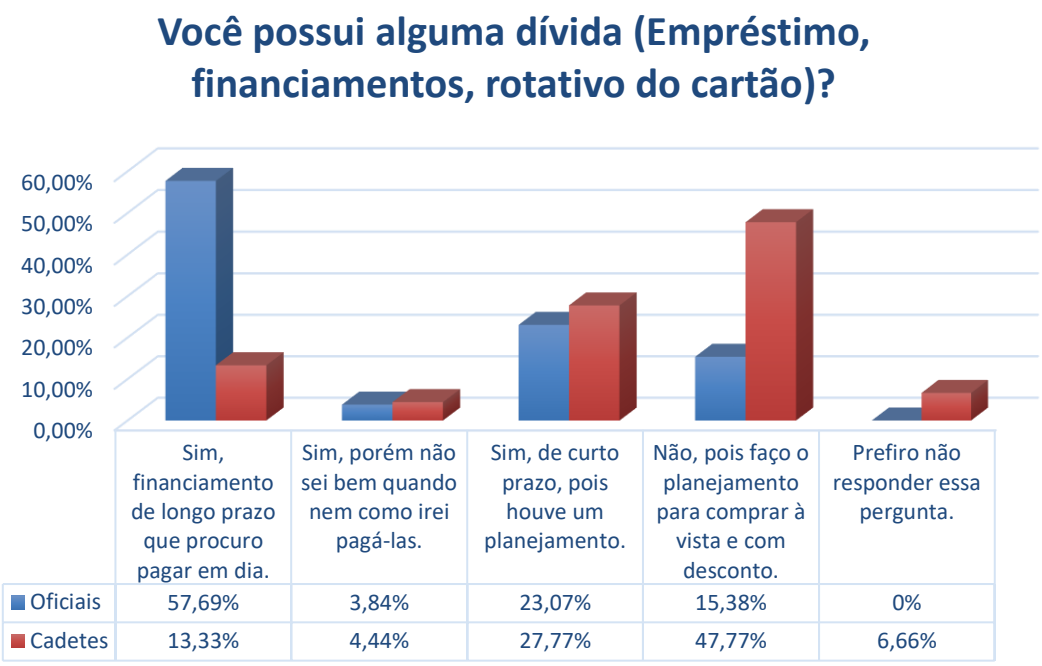
Gráfico 4: Resposta da Questão 3



Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

Na questão 4 buscou-se verificar o nível de endividamento dos respondentes, identificando se entre a população total, há semelhanças ou divergências entre a situação dos oficiais e dos cadetes, sempre com o objetivo final de verificar a maturidade financeira e se ela veio de um hábito antigo ou se foi adquirida depois da formação. No gráfico abaixo (Gráfico 5), percebe-se a maioria dos oficiais questionados possuem dívidas e financiamentos de longo prazo, porém eles têm conseguido pagar as prestações em dia, diminuindo a possibilidade de inadimplência. Apenas um oficial afirmou estar na situação de inadimplência. Já no universo de cadetes, a grande maioria (47,77%) afirmaram não ter dívidas por realizarem os planejamentos necessários para comprar o que desejam à vista e com desconto. É possível ainda perceber que, apesar de não ser a maioria, grande parte dos cadetes e oficiais executam um planejamento na ponta do lápis antes de efetuar uma compra para saber como e quando irão pagar.

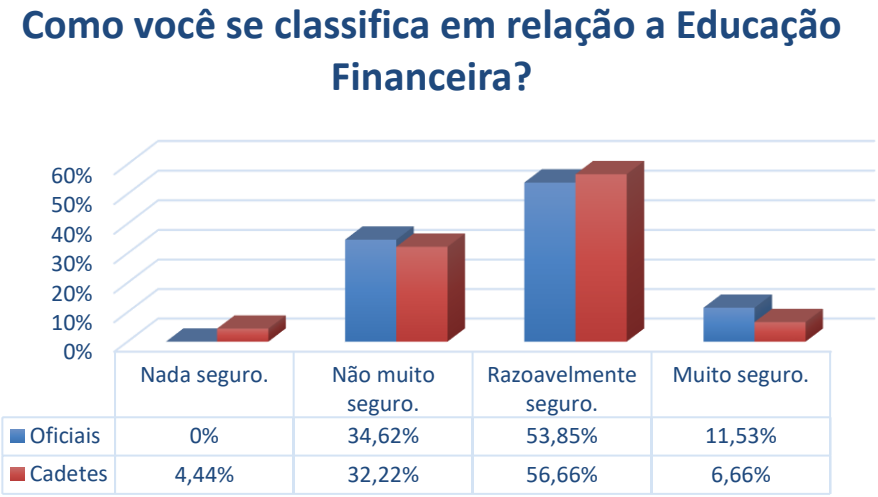
Gráfico 5: Resposta da Questão 4.



Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

Na questão 5 buscou-se verificar a auto avaliação do perfil financeiro do respondente através de quatro alternativas relacionadas à segurança financeira. No gráfico abaixo (Gráfico 6), é possível observar que os cadetes e oficiais questionados possuem bastante semelhança em relação ao perfil financeiro, pois ambos possuem a maioria das respostas em “Razoavelmente seguro”. Percebe-se ainda que nenhum dos oficiais se classificam como “Nada seguro”, demonstrando que após a formação na AMAN, todos possuíam um nível mínimo de educação financeira.

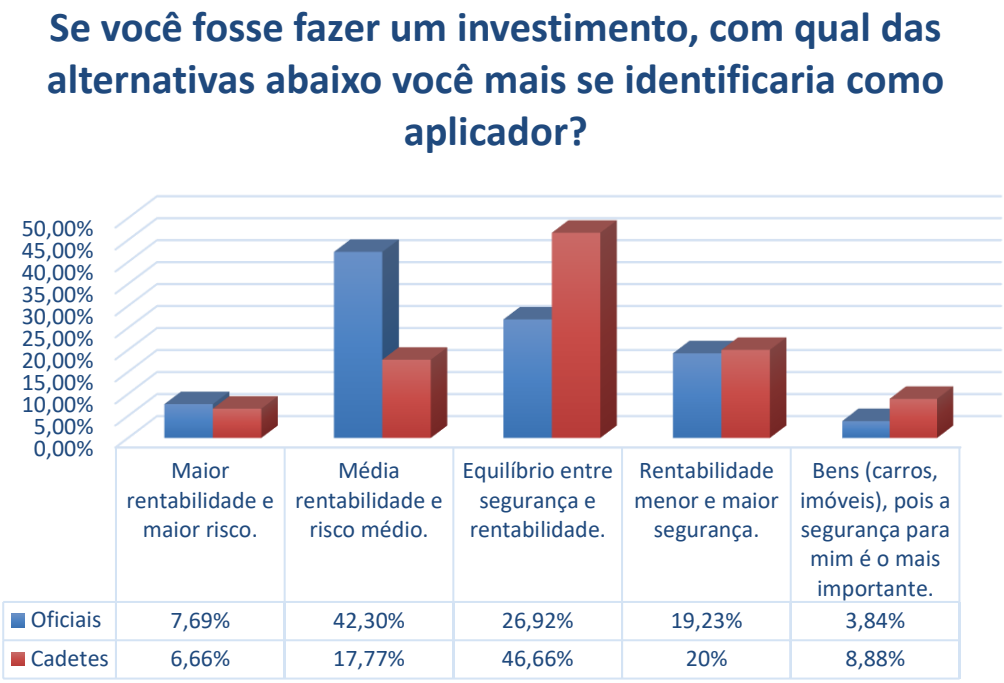
Gráfico 6: Resposta da Questão 5.



Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

Na questão 6, ainda buscando identificar o perfil de investidor do respondente (conservador, moderado, arrojado ou agressivo), foi realizada uma pesquisa sobre os tipos de investimentos que os respondentes julgam melhor para si. No gráfico abaixo (Gráfico 7), percebe-se que, enquanto a maioria dos cadetes possui um perfil mais moderado (buscando equilíbrio entre segurança e rentabilidade), a maioria dos oficiais possuem perfis mais arrojados (buscando rentabilidade média, apesar de se expor um pouco mais aos riscos). Percebe-se ainda que há pessoas que acreditam que automóveis podem ser considerados como uma possibilidade de investimento, sendo visto como um ativo, apesar de gerar gastos (passivo).

Gráfico 7: Resposta da Questão 6.

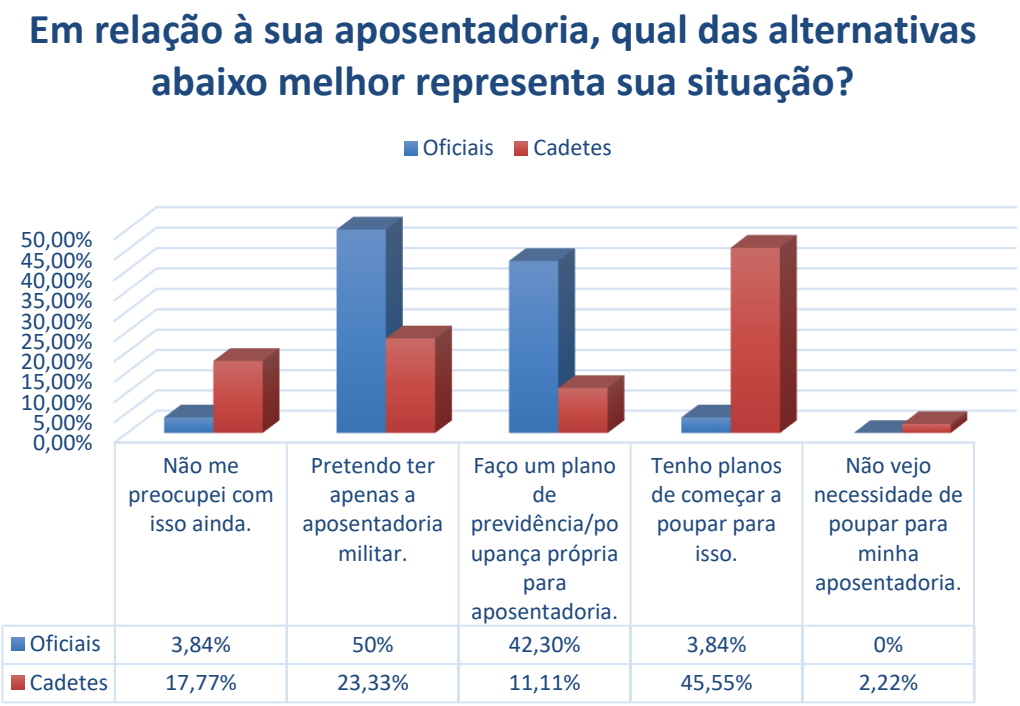


Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

Na questão 7 buscou-se verificar se há por parte dos respondentes algum tipo de preocupação com a aposentadoria e com as condições financeiras futuras. No gráfico abaixo (Gráfico 8), percebe-se que um ponto positivo que pode ser observado é que o número de cadetes que possui a ideia de se preocupar com meios alternativos de aposentadoria é muito maior do que o número de oficiais. Este fato pode ser relacionado com as mudanças que a economia brasileira tem sofrido nos últimos anos, onde estão sendo criadas propostas de reformas da previdência, aumento do tempo de serviço, diminuição constante do efetivo permanente e aumento do efetivo temporário dentro do exército, que buscam um reequilíbrio

na economia brasileira. É possível ainda observar que a maioria dos oficiais questionados (50%), contam com a aposentadoria fixa militar por ocasião da passagem para a reserva remunerada.

Gráfico 8: Resposta da Questão 7.



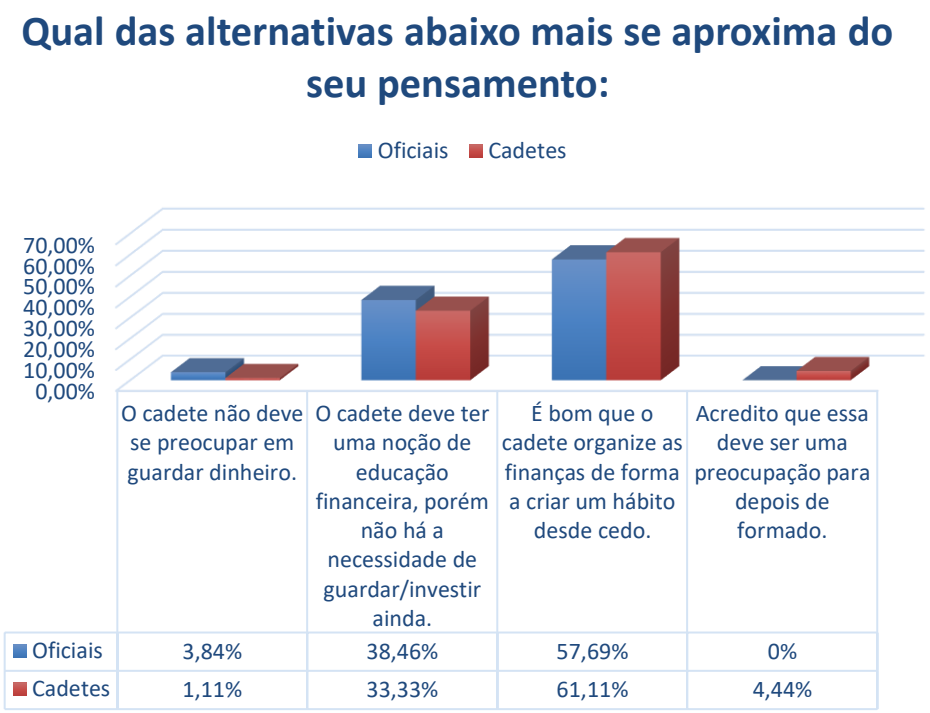
	Não me preocupei com isso ainda.	Pretendo ter apenas a aposentadoria militar.	Faço um plano de previdência/poupança própria para aposentadoria.	Tenho planos de começar a poupar para isso.	Não vejo necessidade de poupar para minha aposentadoria.
Oficiais	3,84%	50%	42,30%	3,84%	0%
Cadetes	17,77%	23,33%	11,11%	45,55%	2,22%

Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

4.3 AVALIAÇÃO DA MENTALIDADE EM RELAÇÃO AO CADETE

Na questão 8 buscou-se comparar o pensamento dos oficiais e dos cadetes em relação às atitudes que devem ser tomadas pelos cadetes e sua forma de pensar durante a formação, devido ao baixo salário (ajuda de custo). Através desta pesquisa é possível avaliar o pensamento também dos oficiais, que provavelmente são condizentes com as atitudes deles durante a formação. No gráfico abaixo (Gráfico 9), percebe-se que ambos universos de respondentes concordam e percebem a importância da organização das finanças desde cedo de forma a criar um bom hábito financeiro. Percebe-se ainda cerca de 36% dos cadetes e oficiais acreditam que devido ao salário ser baixo, é importante que o cadete tenha noções de educação financeira, porém não há a necessidade de começar a investir antes de se formar.

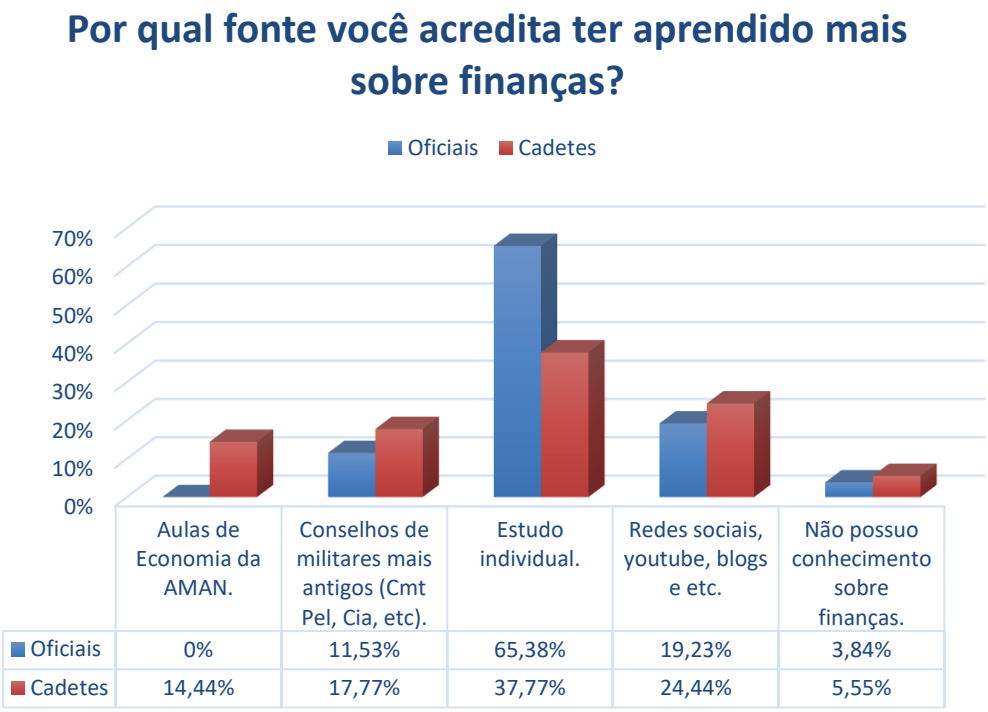
Gráfico 9: Resposta da Questão 8.



Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

Na questão 9 buscou-se verificar as principais fontes de aprendizado sobre educação financeira por parte dos respondentes da pesquisa. No gráfico abaixo (Gráfico 10), percebe-se que a maioria em ambos universos, declararam ter tido seus maiores aprendizados por meio de estudo individual, demonstrando que talvez possa ser incrementado durante a formação acadêmica medidas de complementar esse aprendizado de uma forma mais eficiente, ao mesmo tempo que isso não se torne algo obrigatório de forma a não perder o interesse e a atenção do cadete. Percebe-se ainda que, proporcionalmente, o número de cadetes que obtiveram conhecimentos por meio da internet (*youtube*, *blogs*, redes sociais) é maior que o número de oficiais, demonstrando a falta de intimidade dos oficiais com os meios tecnológicos atuais.

Gráfico 10: Resposta da Questão 9.



Fonte: Elaborado pelo autor (2019)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivos principais identificar os níveis de educação financeira e a mentalidade dos cadetes e dos oficiais de comunicações servindo na AMAN, além de verificar se há alguma semelhança entre os pensamentos e atitudes de ambos. Após a explanação dos conteúdos a respeito da educação financeira e da mentalidade (*mindset)* realizados na pesquisa, e após analisar os resultados da pesquisa de campo comparando os gráficos entre as opiniões dos oficiais e dos cadetes pesquisados, concluiu-se na pesquisa que realmente há um nível maior de maturidade financeira por parte dos oficiais e que essa confiança maior, é concretizada principalmente após a formação.

Concluiu-se também, de acordo com o objetivo geral apresentado na introdução, que realmente há por parte dos cadetes uma maneira de pensar imediatista, demonstrando se preocupar pouco com esse assunto e alegando ser um assunto útil para possuir o conhecimento agora, porém aplicar somente após se formar.

A hipótese em questão também foi comprovada através da pesquisa que deixou bem claro que os oficiais que demonstram possuir uma segurança maior em relação a sua vida financeira, na maioria das vezes, deram início a essa preocupação de organizar, poupar e investir quando ainda eram cadetes ou mais jovens, fazendo com que isso se tornasse um hábito presente em seu dia a dia. Da mesma forma foi possível perceber que o cadete, apesar de possuir conhecimento sobre o assunto e entender o grau de importância dele para a vida, não se preocupa muito com isso enquanto está na academia, pois devido a outros fatores de estresse, tratam este assunto com pouco interesse.

Alguns temas poderiam ser estudados com base neste trabalho e aprofundados para outras vertentes, como por exemplo focar na questão dos empréstimos disponibilizados aos cadetes que ainda possuem um nível insuficiente de conhecimento das consequências a longo prazo destes empréstimos.

REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Caderno de educação financeira gestão de finanças pessoais**. Disponível em: https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/caderno_cidadania_financeira.pdf. Acesso em: 10 mai. 2019.

BLOG METTZER. **Coleta e análise de dados: como fazer para seu tcc**. Disponível em: https://blog.mettzer.com/coleta-e-analise-de-dados-para-tcc/. Acesso em: 20 mai. 2019.
BRASIL, Ministério da Defesa. **Caderno de instrução EB70-CI-11.406: Caderno de Instrução de Educação Financeira.** Brasília: COTER, 1 ed. 2015.

BTG PACTUAL DIGITAL. **Planejamento financeiro: o que é e por que é importante**. Disponível em: https://www.btgpactualdigital.com/blog/financas/planejamento-financeiro. Acesso em: 04 out. 2018.

CERBASI, Gustavo. **Filhos inteligentes enriquecem sozinhos**: COMO PREPARAR SEUS FILHOS PARA LIDAR COM DINHEIRO. 5 ed. Brasil: Gente, 2006. 176 p.

DWECK, Carol S. **Mindset:** A NOVA PSICOLOGIA DO SUCESSO. 2 ed. Brasil: Objetiva, 2017. 31 p.

DICIONÁRIO ONLINE DE PORTUGUÊS. **Significado das palavras**. Disponível em: https://www.dicio.com.br/financeira/. Acesso em: 28 set. 2018.

DIRECIONAL ESCOLAS. **A importância da inclusão da educação financeira nas escolas**. Disponível em: https://direcionalescolas.com.br/importancia-da-inclusao-da-educacao-financeira-nas-escolas/. Acesso em: 08 fev. 2019.

EDUCANDO SEU BOLSO. **Trágica situação da educação financeira do brasileiro.** Disponível em: https://educandoseubolso.blog.br/2018/01/25/tragica-situacao-da-educacao-financeira/. Acesso em: 27 set. 2018.

EKER, T. Harv **Os segredos da mente milionária**: APRENDA A ENRIQUECER MUDANDO SEUS CONCEITOS SOBRE O DINHEIRO E ADOTANDO OS HÁBITOS DAS PESSOAS BEM-SUCEDIDAS. 1 ed. Brasil: Sextante, 1992. 176 p.

EXAME. **10 lições do livro os segredos da mente milionária**. Disponível em: https://exame.abril.com.br/seu-dinheiro/10-licoes-do-livro-os-segredos-da-mente-milionaria/. Acesso em: 15 mai. 2019.

EXÉRCITO BRASILEIRO. **Valores militares**. Disponível em: http://www.eb.mil.br/valores-militares. Acesso em: 16 mai. 2019.

GUSTAVO CERBASI. **Planejamento financeiro familiar: como fazer?** Disponível em: http://www.gustavocerbasi.com.br/blog/planejamento-financeiro-familiar-como-fazer/. Acesso em: 20 mai. 2019.

INSPER. **Pesquisa global sobre educação financeira: s&p finlit survey**. Disponível em: https://www.insper.edu.br/pesquisa-e-conhecimento/centro-de-financas/parcerias/educacao-financeira/. Acesso em: 08 mai. 2019.

INSTITUTO COACHING FINANCEIRO. **O que é educação financeira e sua importância**. Disponível em: http://www.coachfinanceiro.com/portal/o-que-e-educacao-financeira-e-sua-importancia/. Acesso em: 02 out. 2018.

MANUAL DA SECRETARIA EXECUTIVA. **Mindset: descubra como funciona a nova psicologia do sucesso**. Disponível em: https://manualdasecretaria.com.br/mindset/. Acesso em: 15 mai. 2019.

NEOTRIAD. **10 dicas valiosas para manter um *mindset* positivo**. Disponível em: http://gestaodeequipes.com.br/manter-um-mindset-positivo/. Acesso em: 16 mai. 2019.

PARISE, Ederson Kercher **A NECESSIDADE DE CONHECIMENTO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA A FORMAÇÃO DO OFICIAL DO EXÉRCITO BRASILEIRO: Estudo comparativo do nível de educação financeira dos cadetes do primeiro e quarto anos da Academia Militar das Agulhas Negras**. 2017. 69 f. TCC (Graduação) – Curso de Formação de Oficiais Combatentes, Academia Militar das Agulhas Negras, Resende, 2017.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA. **Introdução à educação financeira e conceitos básicos.** Disponível em: http://cpex.eb.mil.br/images/cpex/apostila_do_programa_educacao_financeira_para_brasilia.pdf. Acesso em: 29 set. 2018.

SANTOS, José Odálio dos. **Finanças pessoais para todas as idades: um guia prático**. São Paulo: atlas, 2014.

TORO RADAR. **Educação financeira: descubra sua importância**. Disponível em: https://www.tororadar.com.br/blog/educacao-financeira-descubra-sua-importancia. Acesso em: 28 set. 2018.

GOLEMAN, Daniel. **Mindset financeiro – o que é isso? Programe sua mente para ficar rico**. Disponível em: https://trovoacademy.com/dinheiro/mindset-financeiro/. Acesso em: 15 mai. 2019.

APÊNDICE ÚNICO – Questionário aplicado na pesquisa

Este questionário visa identificar os níveis de conhecimento na área de educação financeira, tanto dos cadetes, quanto dos oficiais da arma de comunicações. É fundamental a sinceridade na resolução do questionário visando melhorar a conscientização de todos a respeito da importância do assunto para a vida pessoal e profissional. Em nenhum momento da pesquisa você será identificado.

Posto/Graduação:

( ) Cadete

( ) Oficial

Se cadete, está cursando qual ano da Academia?

( ) 2º Ano

( ) 3º Ano

( ) 4º Ano

1- Você possui dinheiro guardado/investido? *

( ) Sim, na poupança.

( ) Sim, em renda fixa (Tesouro Direto, CDB, LCI, LCA).

( ) Sim, em renda variável (Ações, fundos imobiliários, ETF's).

( ) Sim, na própria conta corrente.

( ) Não possuo dinheiro guardado/investido.

2- Como você costuma se organizar ao receber seu salário? *

( ) Não sobra muito após pagar minhas contas.

( ) Não sobra nada e eu ainda preciso recorrer a empréstimos e créditos.

( ) Costumo dividi-lo de forma organizada (Investimentos, despesas, lazer, saúde, etc).

3- Marque a alternativa que você mais se identifica: *

( ) Gasto mais dinheiro do que eu ganho.

( ) Ganho mais dinheiro do que eu gasto.

( ) Geralmente, gasto tudo o que eu recebo.

4- Você possui alguma dívida (empréstimos, financiamentos, rotativo do cartão)? *

( ) Sim, mas trata-se de financiamento de longo prazo, cuja prestação eu sempre procuro pagar em dia.

( ) Sim, porém não sei bem quando nem como irei pagá-las.

( ) Sim, mas vou pagá-las em pouco tempo, pois planejei na ponta do lápis como e quando iria quitá-las.

( ) Não, pois sempre faço o planejamento necessário para comprar à vista e com desconto.

( ) Prefiro não responder essa pergunta.

5- Como você se classifica em relação a educação financeira? *

( ) Nada seguro.

( ) Não muito seguro.

( ) Razoavelmente seguro.

( ) Muito seguro.

6- Se você fosse fazer um investimento, com qual das alternativas abaixo você mais se identificaria como aplicador? *

( ) Maior rentabilidade e maior risco.

( ) Média rentabilidade e risco médio.

( ) Equilíbrio entre segurança e rentabilidade.

( ) Rentabilidade menor e maior segurança.

( ) Bens (automóveis, imóveis, etc), pois a segurança para mim é a coisa mais importante.

7- Em relação à sua aposentadoria, qual das alternativas abaixo melhor representa sua situação? *

( ) Não me preocupei com isso ainda.

( ) Pretendo ter apenas a aposentadoria militar.

( ) Faço um plano de previdência/poupança própria para aposentadoria.

( ) Tenho planos de começar a poupar para isso.

( ) Não vejo necessidade de poupar para minha aposentadoria.

8- Qual das alternativas abaixo mais se aproxima do seu pensamento: *

( ) O cadete não deve se preocupar em guardar dinheiro.

( ) O cadete deve ter uma noção de educação financeira, porém não há a necessidade de guardar/investir ainda.

( ) É bom que o cadete organize as finanças de forma a criar um hábito desde cedo.

( ) Acredito que essa deve ser uma preocupação para depois de formado.

9- Por qual fonte você acredita ter aprendido mais sobre finanças? *

( ) Aulas de Economia da AMAN.

( ) Conselhos de militares mais antigos (Cmt Pel, Cia, etc).

( ) Estudo individual.

( ) Redes sociais, youtube, blogs e etc.

( ) Não possuo conhecimento sobre finanças.

Legenda:

(*) Resposta obrigatória.